

Governo vai promover a fusão da Emater e da FZ

Meta do novo órgão é atender melhor ao produtor

PATRÍCIA MOTTA

O governador Cristovam Buarque vai enviar, dentro de poucos dias, um projeto de lei à Câmara Legislativa, propondo a criação da Fundação do Desenvolvimento Rural, a partir da fusão da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal (FZ) e do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova). E na carona dessa "reforma administrativa" já estão na mira a fusão da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB) com a Centrais de

Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa).

"Essa fusão vai permitir que o Estado possa atender de forma mais satisfatória o pequeno produtor, principalmente os mais carentes", explicou o secretário de Agricultura, João Luiz Homem de Carvalho. Ele ressaltou que a fusão será feita sem que haja nenhuma demissão de funcionário, mas apenas um grande remanejamento e redistribuição interna e para outros órgãos. A FZ possui, hoje, 800 funcionários e a Emater, 240.

Mas a grande vantagem da fusão está na economia que ela vai trazer para o Tesouro do Governo do Distrito Federal,

a começar pela extinção de alguns cargos comissionados. O organograma da Fundação do Desenvolvimento Rural prevê os cargos de presidente, diretor-executivo, diretor de Terras e diretor de Desenvolvimento Rural. Isso quer dizer que os chefes de gabinetes e vários diretores também terão que ser remanejados.

Somente em economia com as gratificações, o GDF irá devolver ao Tesouro cerca de R\$ 4 milhões por ano, sem contar com a redução do custo operacional das duas empresas. A Secretaria atende, hoje, a mil produtores e, com a fusão, terá condições, de dar assistência a três mil produtores carentes da região.